

A prova de redação do ITA: proposta, expectativas da banca e critérios de avaliação

Tema

A proposta temática se dá a partir de um enunciado, acompanhado de uma coletânea, que norteia a reflexão, mas não a solidifica nem concretiza nenhum pensamento da banca. A partir dela, e não somente por ela, são possíveis caminhos reflexivos autônomos, de modo que o candidato considere seu conhecimento de mundo, ampliando-o, desde que o mantenha pujante por todo o texto, para além de mera definição, conceituação ou simplesmente ligá-lo a uma linha filosófica sem o traço de atualidade que o tema exige. A utilização de recursos argumentativos e/ou socioculturais desconectados com o tema, com a tese desenvolvida e/ou que não apresentem relação com a atualidade exigida pela proposta denuncia precária argumentação, razão pela qual haverá penalização simultânea em Tipo, Coerência e Coesão. Destaca-se que a fuga total do tema proposto implica desclassificação.

Tipo de texto

Como o tipo de texto solicitado é o dissertativo-argumentativo, espera-se estrutura condizente com essa tipologia e equilíbrio na disposição entre os parágrafos. Recomenda-se o uso de tópico-frasal, seguido por argumentos sustentados por recursos externos e/ou da coletânea que demonstrem conhecimento de mundo e atualidades. Ressalta-se, ainda, que fórmulas prontas e textos sem título serão penalizados. Se houver penalização no item Tema, conforme descrito acima, haverá penalização simultânea neste item também. Os textos que não cumprirem a extensão entre 25 e 35 linhas implicam desclassificação.

Coerência

A construção de um texto coerente envolve a avaliação de como o candidato opera, seleciona, organiza e apresenta seus argumentos em benefício de seu projeto de texto, processos obrigatoriamente trabalhados no Ensino Médio. Esperam-se condução e desenvolvimento dos argumentos de modo claro, sem contradições internas ou externas, sustentados por recursos socioculturais oriundos do diálogo entre a coletânea e conhecimento de mundo do candidato, fundamentados em discussões/leituras atuais, que consolidem a marca autoral. Argumentos inválidos, que não servem à discussão proposta, bem como repertórios “versáteis”, decorados e desconectados do projeto de texto apresentado e/ou do tema, serão penalizados. Valoriza-se, assim, a capacidade de convencimento do texto e o emprego de suportes que evidenciem uma relação assídua com a atualidades. Esses textos revelam uma leitura ativa e crítica do mundo. Ressalta-se que a incorrência em desvio ou tangência de tema compromete também este item avaliativo.

Coesão

Avalia-se a construção da unidade textual em frases e parágrafos bem integrados por meio do uso dos mecanismos de coesão textual, previstos nos estudos do Ensino Médio. Espera-se que os textos apresentem elementos coesivos que contribuam para a articulação lógica da ideia defendida, demonstrada por meio de relações de causa, consequência, finalidade, concessão, comparação, proporção, entre tantas possibilidades de operações cognitivas na articulação entre as partes do texto. Não se valoriza o uso conectores arcaicos, desvinculados do uso adequado ao Português Brasileiro do século XXI, que, inclusive, engessam a fluidez da leitura. Assim, será bem avaliado o redator que revelar habilidade de estabelecer relações entre as partes do texto, demonstrando efetivamente a consciência no uso de elementos anafóricos e catafóricos, conjunções, pontuação a serviço da lógica. Ressalta-se que coesão não implica somente conexão entre parágrafos. A vasta teoria do Ensino Médio engloba inúmeras formas, micro e macro, por meio das quais o redator demonstra domínio desse item tão valioso para esta banca. Por fim, se houver tangência de tema, a unidade coesiva do texto fica comprometida, conseqüentemente haverá penalização também em Coesão.

Modalidade escrita

A avaliação do critério de modalidade está relacionada à adequação ao registro escrito da norma-padrão da Língua Portuguesa. Isso implica consciência na seleção lexical e excelente domínio das regras gramaticais que envolvem a correta ortografia, acentuação, concordância, regência, organização sintática e pontuação. Nessa direção, há penalização para erros gramaticais básicos, usos lexicais repetitivos e/ou arcaicos, que comprometam a clareza e a fluidez da leitura. Assim, será bem avaliado o candidato que faz uso sóbrio da língua, a favor da exposição clara e leve de suas ideias, apresentando um texto coerente com o século XXI.